

M-003-23 CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E FUNCIONAL DE DCS DERIVADAS DE MONÓCITOS DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HIV-1 ATRAVÉS DE PROTOCOLO RÁPIDO

Autores: Vieira AP (Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências – LIM 56 – HC FMUSP, São Paulo, SP/Brasil.) ; Santillo B (Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências – LIM 56 – HC FMUSP, São Paulo, SP/Brasil.) ; Silva LT (Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências – LIM 56 – HC FMUSP, São Paulo, SP/Brasil.) ; Almeida A (Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências – LIM 56 – HC FMUSP, São Paulo, SP/Brasil.) ; Pontillo A (Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências – LIM 56 – HC FMUSP, São Paulo, SP/Brasil.) ; Duarte AJS (Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências – LIM 56 – HC FMUSP, São Paulo, SP/Brasil.) ; Oshiro TM (Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências – LIM 56 – HC FMUSP, São Paulo, SP/Brasil.)

Resumo

Imunoterapia baseada em células dendríticas derivadas de monócitos (MoDCs) é considerada uma estratégia promissora para o tratamento de indivíduos infectados pelo HIV. Protocolos para obtenção de MoDCs capazes de apresentar antígenos a linfócitos T demandam cerca de 7 dias (protocolo padrão). Atualmente trabalhos têm demonstrado que MoDCs com as mesmas características podem ser obtidas em apenas 3 dias de cultura (protocolo rápido). A padronização de um processo mais breve para o cultivo e diferenciação de MoDCs constitui uma alternativa que pode otimizar a produção da vacina terapêutica uma vez que reduziria o custo, o risco de contaminação microbiológica e otimizaria a logística de produção da vacina. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar características fenotípicas e funcionais de MoDCs de indivíduos infectados pelo HIV, diferenciadas a partir de protocolo rápido e comparar com MoDCs obtidas através do protocolo convencional. Assim, células dendríticas derivadas de monócitos de indivíduos infectados pelo HIV diferenciadas através de protocolo rápido foram comparadas as MoDCs obtidas pelo protocolo padrão com relação a expressão de moléculas de superfície por citometria de fluxo e a capacidade de estimular resposta imune pela produção de IFN γ por células TCD4 $^{+}$ e TCD8 $^{+}$. Os resultados obtidos mostraram que em geral, MoDCs obtidas pelo protocolo rápido apresentaram um perfil fenotípico similar as MoDCs obtidas pelo protocolo padrão, no entanto com expressão menor de moléculas coestimuladoras. Com relação aos ensaios funcionais, apesar da grande variabilidade, os resultados foram em geral similares àqueles observados nas culturas estimuladas com MoDCs obtidas pelo protocolo padrão. Em conclusão, os resultados obtidos mostraram que foi possível a diferenciação e ativação de MoDCs obtidas pelo protocolo rápido. Com relação aos aspectos funcionais, MoDCs diferenciadas através de protocolo rápido apresentaram características funcionais comparáveis as MoDCs obtidas pelo protocolo padrão no que diz respeito a indução de células TCD4 $^{+}$ produtoras de IFN γ . Apoio financeiro: FAPESP